

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

DITADURA EM IMAGEM E SOM: PENSANDO AS PERSONAGENS FEMININAS EM FILMES RECENTES

Brenda de Brito Alencar¹, Cássia Carina de Souza Silva², Caroline Gomes Leme³

Resumo: Considerando as contribuições da Sociologia da Cultura de Raymond Williams e os trabalhos de Pierre Sorlin sobre a relação entre cinema e sociedade, a presente pesquisa realiza um levantamento e análise dos filmes sobre a ditadura militar no Brasil lançados de 2010 a 2020, com enfoque nas personagens femininas. A partir da análise sociológica do cinema, buscamos identificar as questões que percorrem as diversas interpretações construídas social e culturalmente sobre o regime militar, com foco nas especificidades de gênero na resistência e repressão.

Palavras-chave: Cinema brasileiro. Ditadura militar. Relações de gênero.

1. Introdução

Compreendendo os filmes como “intérpretes” do passado a partir de seu lugar no presente e considerando que as produções sociais são a um só tempo produto e produção social – ou seja, assumindo-se que, conforme afirma Raymond Williams (2000), as realizações culturais são constitutivas do processo social e também constituídas por ele – entende-se que analisar a produção cinematográfica sobre o regime militar é analisar como a sociedade concebe a si mesma e a seu passado, dentro dos limites e condições de seu tempo. A presente pesquisa de Iniciação Científica buscou dar continuidade ao inventário realizado pela professora orientadora acerca dos filmes brasileiros que tratam do regime militar vigente no Brasil de 1964 a 1985, na pesquisa que deu origem ao livro *Ditadura em imagem e som: trinta anos de produções cinematográficas sobre o regime militar brasileiro* (Leme, 2013). Na atual pesquisa, o foco voltou-se para os filmes lançados de 2010 a 2020, com um olhar direcionado especificamente às personagens femininas.

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: brendaalencar560@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: cassiacarina.souzasilva@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: caroline.gomes@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Em Leme (2013), foram notados dois movimentos prevalentes no que se refere às personagens femininas. Nos filmes dos anos 90 e 2000 elas eram principalmente personagens secundárias que compunham com os personagens masculinos casais separados pelas agruras do contexto político, sendo que nas cenas de tortura os corpos femininos figuravam no campo do “não-visível” (Sorlin, 1985) na quase totalidade dos filmes estudados. Já nos filmes do final dos anos 70 e anos 80, notou-se uma exploração da nudez feminina, característica do cinema da época e que se estende para as cenas de tortura, nas quais a denúncia da violência se confunde com os “espetáculos da vitimização feminina” de que falou Linda Williams (1999). A hipótese é que os filmes da última década (2010-2020) se diferenciam desse quadro geral, não só com personagens femininas assumindo o protagonismo nas narrativas, mas também com construções mais complexas e aprofundadas que vão além das mocinhas sofredoras e seus corpos objetificados pelas câmeras, lançando luz à experiência histórica das mulheres nas diferentes formas de oposição ao regime militar, às suas memórias, traumas e à especificidade de gênero na tortura.

2. **Objetivo**

O objetivo central é lançar luz às figuras femininas presentes nos filmes de longa-metragem (ficções ou documentários) lançados entre 2010 e 2020 que se debruçam sobre o período do regime militar (1964-1985). A consecução desse objetivo geral compreende os seguintes objetivos específicos: formação para análise sociológica do cinema, a partir de bibliografia especializada; formação para compreensão das relações de gênero no cinema e para o conhecimento da historiografia sobre o período do regime militar; realização de um levantamento de filmes brasileiros de longa-metragem, “ficções” ou “documentários” lançados de 2010 a 2020, que se reportam ao período da ditadura militar; seleção dos filmes em que as personagens/figuras femininas tenham centralidade e análise geral com intuito de verificar a hipótese anteriormente mencionada; análise de um dos filmes de forma mais detida com objetivo de aprofundar o exercício da análise da construção audiovisual e do argumento do filme no que se refere à participação feminina no contexto da ditadura militar.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

3. Metodologia

O referencial teórico-metodológico que subsidia a investigação, considera quatro dimensões fundamentais: 1) Sociologia da Cultura, notadamente a perspectiva de Raymond Williams (2000) em relação às produções culturais e sua relação com a sociedade; 2) “Linguagem” fílmica: familiaridade com as formas de expressão próprias do cinema, que articula mensagem icônica e mensagem verbal, globalidade e linearidade; 3) Contexto sócio-histórico do período representado nos filmes e do período de produção dos filmes: importância do conhecimento da realidade sócio-histórica da época da ditadura militar abordada pelos filmes bem como daquela em que foram produzidos estes filmes; 4) Estudos de gênero, movimentos feministas no Brasil e atuação das mulheres na oposição ao regime militar: compreender algumas vertentes e conceitos e em particular dos estudos que relacionam gênero e cinema para melhor fundamentar a análise das personagens femininas. E, em relação às leituras sobre movimentos feministas no Brasil e atuação das mulheres na oposição à ditadura, o objetivo não é confrontar os filmes e a historiografia mas fornecer os subsídios para compreender as questões apresentadas nos filmes e analisá-las considerando a inserção dos filmes no presente, ou seja, entendendo que os filmes apresentam leituras do passado informadas pelos dilemas do presente, para o que é necessário ter conhecimento da dinâmica histórica das lutas das mulheres no Brasil.

4. Resultados

De forma consubstanciada ao referencial teórico, com leituras nas quatro dimensões acima mencionadas, realizou-se o levantamento dos materiais para tratamento analítico, a começar pelo levantamento dos filmes de longa-metragem (ficções e documentários) lançados de 2010 a 2020 que se reportam ao período do regime militar. Para elencá-los foram consideradas informações de jornais e revistas de grande circulação, publicações especializadas em cinema e o portal da Ancine (Agência Nacional de Cinema). Após esse levantamento geral, foram selecionados e assistidos os filmes de longa-metragem (ficções ou documentários) em que as personagens ficcionais ou figuras femininas reais apareceram com centralidade. Por fim, foi selecionado um filme para análise detida e particularizada de modo a propiciar o

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

aprofundamento da análise da construção audiovisual do argumento fílmico, considerando não apenas o conteúdo mas também a forma da obra audiovisual, buscando a articulação entre o referencial teórico e as análises fílmicas.

O levantamento dos filmes de longa- metragem (ficções e documentários) lançados de 2010 a 2020 que se reportam ao período do regime militar arrolou 35 filmes, dos quais 25 foram assistidos. Dentre esses, observou-se que poucos deles têm as mulheres como protagonistas das narrativas. Podemos citar *A memória que me contam* (Lucia Murat,2013) , *Em busca de lara* (Flávio Frederico, 2013), *Repare bem* (Maria de Medeiros,2013), *Hoje* (Tata Amaral,2013), *Atrás de portas fechadas* (Danielle Gaspar e Krishna Tavares, 2015), *Torre das Donzelas* (Susanna Lira, 2018), *Deslembro* (Flávia Castro, 2019) e *Ana, sem título* (Lucia Murat,2020).

Nota-se que a maioria dos filmes nos quais as personagens femininas têm destaque são dirigidos por mulheres, fenômeno que ganha corpo no cinema brasileiro contemporâneo, área ocupada historicamente por homens nos postos de direção, conforme tratou Paula Alves (2011). Os filmes assistidos apontam para a confirmação da hipótese de pesquisa já que, ainda que em relativamente poucos filmes, as mulheres vem surgindo como protagonistas em filmes sobre a ditadura militar no Brasil, em abordagens mais complexas e aprofundadas do que nos filmes lançados em décadas anteriores. Aspecto relevante é que nos filmes recentes em que mulheres têm centralidade na narrativa, por vezes há uma perspectiva autobiográfica, remetendo-se de algum modo à trajetória das diretores ou das entrevistadas no caso dos documentários, trazendo à tona especificidades de gênero na resistência e na repressão.

5. Conclusão

A pesquisa não pôde ser concluída pois a bolsista Cássia Carina de Souza Silva, que assumiu o projeto após Brenda de Alencar Brito, precisou se desligar antes do término por questões pessoais, porém o processo de formação acadêmica de ambas as bolsistas foi cumprido, assim como as etapas fundamentais da pesquisa realizadas.

6. Agradecimentos

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Agradecemos à FUNCAP (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e à URCA (Universidade Regional do Cariri) pela Bolsa Acadêmica de Inclusão Social (Bsocial).

7. Referências

ALVES, P. **O Cinema Brasileiro de 1961 a 2010 sob a Perspectiva de Gênero**. 2011. Tese de Doutorado. Dissertação apresentada no curso de Mestrado em Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais, da Escola Nacional de Ciências Estatísticas–ENCE/IBGE. Rio de Janeiro.

LEME, C. **Ditadura em imagem e som: trinta anos de produções cinematográficas sobre o regime militar brasileiro**. 1.ed. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

SORLIN, P. **Sociología del cine: la apertura para la historia de mañana**. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1985.

TEGA, D. **Tramas da memória: Um estudo de testemunhos femininos sobre as ditaduras militares no Brasil e na Argentina**. Tese (Doutorado)-Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Campinas, SP: [s.n.]. 2015.

WILLIAMS, L. Film bodies: gender, genre and excess. In: GRANT, Barry Keith. (Org.) **Film genre reader II**. Austin: University of Texas Press, 1999. p.140-158.

WILLIAMS, R. **Cultura**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.